

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2015

Dados para a composição do Relatório de Gestão

1 INTRODUÇÃO PARTE I.....	5
2 PERFIL DO CAMPUS.....	6
2.1 INFORMAÇÕES GERAIS DA INSTITUIÇÃO.....	6
2.2 ORGANIZAÇÃO DO CAMPUS.....	6
2.3 GESTÃO ADMINISTRATIVA E DO ENSINO.....	6
3 INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE PESSOAS.....	7
3.1 QUANTITATIVO DE SERVIDORES.....	7
3.2 CAPACITAÇÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO E DOCENTES.....	8
3.3 TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS.....	9
3.4 TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO.....	9
3.5 REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS.....	10
3.6 REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO.....	10
3.7 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO POR NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO (PCCTAE).....	10
4 INFORMAÇÕES SOBRE INGRESSOS E MOVIMENTAÇÕES DE PESSOAS.....	11
4.1 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS INGRESSANTES POR CONCURSO.....	11
4.2 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS REDISTRIBUÍDOS E REMOVIDOS.....	12
4.3 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS QUE APRESENTARAM VACÂNCIA DO CARGO.....	13
4.4 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES AFASTADOS E DE LICENÇA.....	13
4.5 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS CEDIDOS.....	14
5 INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL.....	15
6 BENS MÓVEIS E IMÓVEIS.....	17
6.1 ALOCAÇÃO DE RECURSOS.....	17
7 DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA OCUPADA PELO CAMPUS.....	19
7.1 INFRAESTRUTURA.....	19
7.2 CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DA ÁREA FÍSICA.....	21
ANEXO I – TERMOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4.....	23
1 INTRODUÇÃO PARTE II.....	26
2 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA E PEDAGÓGICA.....	27
2.1 OFERTA DE VAGAS POR SEMESTRE	27
2.2 INGRESSO, CONCLUSÃO, EFICIÊNCIA ACADÊMICA E RETENÇÃO ESCOLAR.....	31
2.3 RELAÇÃO DE ALUNOS POR DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL.....	40
2.4 ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTES.....	40
2.5 GASTOS CORRENTES POR ALUNOS.....	41
2.6 ALUNOS MATRICULADOS POR RENDA PER CAPITA.....	42
3 PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO.....	42
3.1 ALUNOS POR GÊNERO.....	42
3.2 ALUNOS POR FAIXA ETÁRIA.....	43
3.3 ALUNOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA.....	44
3.4 ALUNOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR.....	45
3.5 ALUNOS POR ETNIA.....	45
4 ANÁLISE DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO.....	46
ANEXO I – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 2.....	48
ANEXO II – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 3.....	50
ANEXO III – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4.....	51

DADOS GERAIS

Parte I

Identificação das principais características de Gestão Administrativa, Gestão de Pessoas, Gestão Financeira e Patrimonial e Gestão da Infraestrutura no Campus.

1 INTRODUÇÃO PARTE I

As informações inseridas neste modelo serão apresentadas de forma consolidada do Relatório de Gestão 2015.

Este trabalho tem como objetivo possibilitar o controle das informações para que posteriormente seja realizada uma análise situacional junto a Gestão do Campus.

Desta forma, neste primeiro momento, serão necessários os dados referentes ao ano de 2014 e 2015, respeitando rigorosamente a fonte de dados destacada em cada item e a legitimidade dos fatos motivacionais.

Caso não seja possível a apresentação das informações solicitadas, o Campus deverá fazer a justificativa detalhada para uma perfeita compreensão dos fatos.

Eventuais dúvidas poderão ser retiradas através do e-mail: relatoriogestao@ifes.edu.br.

2 PERFIL DO CAMPUS

2.1 INFORMAÇÕES GERAIS DA INSTITUIÇÃO

Nome de Identificação: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Nova Venécia
CNPJ: 10.838.653/0008-74 Unidade Gestora: 158422
Data da Fundação:
Endereço: Rod. Miguel Curry Carneiro
Complemento:
Número: 799
Bairro: Santa Luzia
UF: ES Cidade: Nova Venécia CEP: 29.830-000
Caixa postal:
DDD: 027 Telefone 01: 3752-4300 Telefone 02: 3752-4310
E-mail para comunicação institucional: novavenecia@ifes.edu.br
Registro Legal (Ato, nº, data no DOU): Portaria nº 692 de 09 de junho de 2008- publicada no DOU – Seção 1, em 10 de junho de 2008.

2.2 ORGANIZAÇÃO DO CAMPUS

Identificar a Diretoria do Campus, Diretoria de Ensino e Diretoria de Administração e setores interligados a cada uma destas respeitando a organização hierárquica e especificando os responsáveis pelos mesmos. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor Geral	Welliton de Resende Zani Carvalho
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Administração	Anderson Pimentel Meneguice
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Ensino	Hedeone Heidman da Silva
Diretoria de pesquisa, pós-graduação e extensão	
Função	Responsável (nome completo)
Diretora de pesquisa, pós-graduação e extensão	Dulcileia Costa Fernandes

2.3 GESTÃO ADMINISTRATIVA E DO ENSINO

Breve histórico da unidade com o perfil institucional onde contemple os principais acontecimentos de caráter histórico no Campus, além de características de gestão administrativas e educacionais. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Dentre tais características, estão a apresentação de:

- Ações realizadas e em andamento que identifiquem os objetivos do Campus;

- Projetos para o desenvolvimento social, assistência ao discente, aperfeiçoamento do corpo técnico-administrativo e de docentes identificando a finalidade e resultados já alcançados;
- Aperfeiçoamentos dos procedimentos administrativos e da área-fim com suas contribuições;
- Outros que se enquadrem em informações referentes à gestão do Campus.

Todas as informações devem se referir ao exercício que está sendo analisado, no caso, o ano de 2015. Não há impedimento na apresentação de itens de anos anteriores devido a realização ou contribuição está alocado no ano de análise.

O Campus Nova Venécia iniciou suas atividades acadêmicas em 22 de setembro de 2008 oferecendo inicialmente os Cursos Técnicos em Edificações e em Mineração.

O Campus conta com um auditório com capacidade para 370 (trezentos e setenta) lugares, para atendimento às atividades acadêmicas e também programas voltados para a comunidade externa construído em 2013; uma biblioteca; áreas de convivência com cantina e pátio coberto e espaço físico que favorece o acesso da comunidade acadêmica.

Foram construídos, em 2013, novos edifícios e laboratórios para os cursos de Edificações e Mineração. Os edifícios de Edificações e Mineração contam com mais sete e quatro salas de aula, respectivamente.

Destacamos ainda, a realização de diversas ações no tocante à Política de Assistência Estudantil, como auxílios-alimentação, moradia, transporte, bem como Monitoria, entre outros, que atingiram diretamente aproximadamente 153 alunos do Campus, atividades que influenciam na permanência do aluno no Instituto.

Todo esse conjunto de obras e serviços acadêmicos e/ou administrativos, resultam no objetivo de atingir a finalidade de Escola, na formação profissional e tecnológica do cidadão, focada nos pilares ensino, pesquisa e extensão.

Galgando para uma melhoria no desempenho do campus, no ano de 2014, foi criada a Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão. A mais nova diretoria planeja, coordena, fomenta e supervisiona as atividades e políticas de pesquisa, pós-graduação e extensão, inovação e integração escola-empresa.

Em 2014 teve início o processo de verticalização do ensino com o curso presencial de Licenciatura em Geografia. Além disso, ocorreu no segundo semestre de 2014 o processo seletivo para os discentes da pós-graduação lato sensu em Gestão Ambiental, que iniciará em 06 de fevereiro de 2015.

3 INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE PESSOAS

3.1 QUANTITATIVO DE SERVIDORES

Objetivo de apenas identificar a quantidade de servidores que estão presentes no Campus, informando o total de técnico-administrativos e docentes (efetivos e substitutos).

Docentes efetivos: Docentes que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus. Fonte de Dados: Siape.

Docentes Substitutos: Docentes que integram o Campus tendo o vínculo através de contrato. Fonte de Dados: Siape.

Técnico-administrativos em Educação: Técnico-administrativos que integram o Quadro de

Pessoal Permanente do Campus. Fonte de Dados: Siape.

QUANTITATIVO DE SERVIDORES					
Técnico-administrativos em Educação		Docentes Efetivos		Docentes Substitutos	
2014	2015	2014	2015	2014	2015
41	43	44	44	4	8
TOTAL GERAL					
TAE's + Docentes Efetivos + Docentes Substitutos		2014		2015	
		89		95	
TAE's + Docentes Efetivos		2014		2015	
		85		87	
Docentes Efetivos + Docentes Substitutos		2014		2015	
		48		52	

3.2 CAPACITAÇÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO E DOCENTES

Informações sobre a capacitação Técnico-administrativa de docentes efetivos realizada fora do programa desenvolvido pelo Ifes.

Docentes Capacitados: Quantidade total de Docentes que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus e receberam capacitação no exercício analisado. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Técnico-administrativo em Educação capacitados: Técnico-administrativo em Educação que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus e receberam capacitação no exercício analisado. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Carga horária de docentes capacitados: Quantidade de horas atribuídas à capacitação de Docentes Efetivos. Na tabela de inserção de dados deverão está os docentes efetivos. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Carga horária de Técnico-administrativo em Educação capacitados: Quantidade de horas atribuídas a capacitação de TAE's. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Despesas com capacitação: Valores totais gastos com diárias, taxa de inscrições e passagens aéreas, além de outros que estão ligados diretamente a capacitação. Fonte de Dados: Siafi e Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

SERVIDORES CAPACITADOS							
Técnico-administrativos em Educação			Docentes Efetivos				
2014	2015	2014	2015	2014	2015		
14	13	13			5		
CARGA HORÁRIA DE CAPACITAÇÃO							
Técnico-administrativos em Educação			Docentes Efetivos				
2014	2015	2014	2015	2014	2015		
132h	914	156h			62		
DESPESAS COM CAPACITAÇÃO							
Inscrições		Diárias		Passagens		Outros	
2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015
13.540,00	3.770,00	37.218,14	31.218,45	15.842,23	4.488,53		

OUTRAS INFORMAÇÕES							

3.3 TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS

Informar a titulação do corpo docente (efetivos e substitutos) com base no exercício analisado e no anterior.

Docentes por Nível de Escolaridade ou Titulação: Docentes com até o Ensino Médio (EM); Graduação (G); Aperfeiçoamento (A); Especialização (E); Mestrado (M); Doutorado (D). Cada docente deve ser inserido em apenas um desses itens e deverão ser contemplados os efetivos e substitutos. Fonte de Dados: Siafi e Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2014						
Tipo/Nível	Ensino Médio	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
Efetivo		3		17	22	2
Substituto				2	2	
Total	41+4 = 48					
	EM+G+A+E+M+D					
NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2015						
Tipo/Nível	Ensino Médio	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
Efetivo		3		13	26	2
Substituto		1		3	3	1
Total Geral	44+8 = 52					
	EM+G+A+E+M+G					

OUTRAS INFORMAÇÕES						

3.4 TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

Informar e verificar os principais destaques quanto a titulação do corpo técnico-administrativos do Campus para o período analisado.

Técnico-administrativos em Educação por nível de escolaridade ou titulação: Técnicos com até ensino fundamental (EF); Ensino Médio (EM); Ensino Médio/Técnicos (EMT); Graduação (G); Aperfeiçoamento (A); Especialização (E); Mestrado (M); Técnicos com até Doutorado (D). Cada Técnico Administrativo deve ser inserido em apenas um desses itens. Fonte de Dados: Siape.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO								
Ano/ Nível	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Médio/Técnico	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
2014		1	3	8		25	4	
2015		1	4	5		30	3	
Total de TAE's 2014	41							
	EF+EM+EMT+G+A+E+M+D							
Total de TAE's 2015	43							
	EF+EM+EMT+G+A+E+M+D							

OUTRAS INFORMAÇÕES								

3.5 REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS

Informar a carga horária do corpo docente (efetivos e substitutos) no exercício analisado.

Docentes por regime de trabalho: Docentes com 20 horas; Docentes com 40 horas sem Dedicção Exclusiva (SDE); e Docentes com 40 horas e Dedicção Exclusiva (CDE). Cada docente deve ser inserido em apenas um desses itens. Contemplar os docentes efetivos e substitutos. Fonte de Dados: Siape.

REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2014				
Tipo/Horas	20 horas	40 horas sem dedicação exclusiva	40 horas com dedicação exclusiva	Total
Efetivo		1	43	44
Substituto	2	2	0	4
Total por horas (Ef. + Subst.)	2	3	43	48

REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2015				
Tipo/Horas	20 horas	40 horas sem dedicação exclusiva	40 horas com dedicação exclusiva	Total
Efetivo		1	43	44
Substituto	2	6	0	8
Total por horas (Ef. + Subst.)	2	7	43	52

OUTRAS INFORMAÇÕES

3.6 REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Informar a carga horária dos Técnico-administrativo em Educação com base no exercício analisado.

Técnico-administrativos por regime de trabalho: Técnico-administrativos com 20 horas; com 25 horas; com 30 horas ; e com 40 horas. Cada Técnico-administrativos deve ser inserido em apenas um desses itens. Os regimes de trabalho são aqueles que estão cadastrados no Siape de acordo com o Edital Público de contratação. Fonte de Dados: Siape.

REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO					
Ano/horas	20 horas	25 horas	30 horas	40 horas	Total
2014			1	40	41
2015			1	42	43
Total por Regime de Trabalho dos					

OUTRAS INFORMAÇÕES

3.7 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO POR NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO (PCCTAE)

Neste item deverão ser contemplados todos os Técnico-administrativos do Campus e seu respectivo nível de classificação com base no exercício analisado e na Lei nº 11.091 de 2005.

Técnico-administrativos em Educação por nível de classificação: Técnico-administrativos de nível B; de nível C; de nível D; e de nível E. Classificação de acordo com a Lei nº 11.091 de 2005. Fonte de Dados: Siape.

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO					
Ano/nível	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Total
2014		9	22	10	41
2015		9	23	11	43
Total por nível de classificação					

OUTRAS INFORMAÇÕES					

4 INFORMAÇÕES SOBRE INGRESSOS E MOVIMENTAÇÕES DE PESSOAS

Em um primeiro momento, serão coletados dados sobre os ingressos de Docentes Efetivos e Técnico-administrativos através de concurso público, as movimentações de servidores através de redistribuição, remoção, cessão e os afastamentos e concessões de licenças.

Estas informações estavam apenas contidas na parte consolidada no qual a Diretoria de Gestão de Pessoas faz a coleta das informações.

Desta forma, para este Relatório de Gestão, o Campus deverá buscar junto ao seu setor de Gestão de Pessoas as informações necessárias para integrar a Parte I do Relatório de Gestão 2015.

4.1 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS INGRESSANTES POR CONCURSO

Identificação das quantidades de servidores que ingressaram no Campus no exercício de 2014 e 2015 através de concurso público.

Técnico-administrativos Ingressantes no Campus: Técnico-administrativos que ingressaram no Campus através de concurso público dentro do exercício em análise, independente do processo seletivo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, classificados de acordo com o nível estabelecido no PCCTAE (Nível B, Nível C, Nível D, Nível E). Deve-se levar em consideração a data de efetivo exercício do mesmo. Fonte de Dados: Siape.

Docentes Ingressantes no Campus: Docentes efetivos que ingressaram no Campus através de concurso público dentro do exercício em análise, independente do processo seletivo ter ocorrido em exercícios anteriores a este. Deve-se levar em consideração a data de efetivo exercício do mesmo. Fonte de Dados: Siape.

TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO INGRESSANTES POR CONCURSO					
Ano/nível	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Total de Ingressantes
2014		4	2	1	7
2015					
Total por nível de classificação					
DOCENTES INGRESSANTES POR CONCURSO					
2014	12				
2015					
TOTAL DE INGRESSOS					
TAE's + Docentes Efetivos ingressantes	2014 – 19			2015- 0	

OUTRAS INFORMAÇÕES

**4.2 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS
REDISTRIBUÍDOS E REMOVIDOS**

Identificação das quantidades de servidores que foram redistribuídos e sofreram o processo de remoção no exercício de 2014 e 2015.

Técnico-administrativos ou Docentes Redistribuídos: Técnicos – Administrativos ou Docentes que foram redistribuídos do Campus ou para o Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este e levar em consideração a data de início das atividades presente no cadastro pessoal. Fonte de Dados: Siape.

Técnico-administrativos ou Docentes Removidos: Total de Técnicos – Administrativos ou Docentes que foram removidos do Campus ou para o Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este. Deve-se verificar os seus destinos e os motivos da remoção e levar em consideração a data de início das atividades presente no cadastro pessoal. Fonte de Dados: Siape.

ANO	REDISTRIBUÍDOS DO CAMPUS (SAÍDA)		
	Técnico-administrativo em Educação	Docentes	Total
2014	0	2	2
2015	0	0	0
	REDISTRIBUÍDOS PARA O CAMPUS (ENTRADA)		
	Técnico-administrativo em Educação	Docentes	Total
2014	0	0	0
2015	0	0	0

MOTIVO DA REMOÇÃO	ANO	REMOVIDOS DO CAMPUS (SAÍDA)		REMOVIDOS PARA O CAMPUS (ENTRADA)	
		TAE'S	DOCENTES	TAE'S	DOCENTES
De Ofício, no interesse da administração	2014	0	0	0	0
	2015	0	0	0	0
A Pedido, a critério da administração	2014	1	6	0	3
	2015	0	0	0	0
A Pedido, para acompanhar cônjuge independente do interesse da administração	2014	0	0	0	0
	2015	0	0	0	0
A Pedido, por motivo de saúde independente do interesse da administração	2014	0	1	0	0
	2015	0	0	0	0
A Pedido, por processo seletivo independente do interesse da administração	2014	2	1	0	0
	2015	0	0	0	0

OUTRAS INFORMAÇÕES

4.3 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS QUE APRESENTARAM VACÂNCIA DO CARGO

Identificação das quantidades de servidores que apresentaram vacância no Campus no exercício de 2015.

Técnico-administrativos com vacância no Campus: Técnico-administrativos que apresentaram vacância no Campus sendo o motivo aquele compreendido na Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990, artigo 33. Fonte de Dados: Siape.

Docentes com vacância no Campus: Docentes que apresentaram vacância no Campus sendo o motivo aquele compreendido na Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990, artigo 33. Fonte de Dados: Siape.

MOTIVO	VACÂNCIA NO CAMPUS	
	TAE'S	DOCENTES
Exoneração a pedido		
Exoneração de ofício		
Demissão		
Promoção		
Readaptação		
Aposentadoria		
Posse em outro cargo inacumulável		
Falecimento		

4.4 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES AFASTADOS E DE LICENÇA

Informações sobre o afastamento de servidores e as licenças concedidas assim como os motivos da concessão aos servidores de acordo com a legislação específica.

Técnico-administrativos e Docentes Afastados: Técnico-administrativos e Docentes efetivos que se encontram afastados do Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Participação em Programa de Pós-graduação Stricto Sensu no País; Exercício em Mandato Eletivo; Estudo ou Missão no exterior; Serviço em organismo internacional. Fonte: Siape.

Técnico-administrativos e Docentes Efetivos de Licença remunerada: Técnico-administrativos e Docentes efetivos que se encontram de licença do Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Por motivo de doença em pessoa da família; Por capacitação. Fonte de Dados: Siape.

Técnico-administrativos e Docentes Efetivos de Licença sem remuneração: Técnico-administrativos e Docentes efetivos que se encontram de licença do Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Por afastamento do cônjuge ou companheiro; Por motivo militar; Por atividade política; Por interesse particular; Por mandato classista. Fonte de Dados: Siape.

MOTIVO	ANO	AFASTADOS DO CAMPUS	
		TAE'S	DOCENTES
Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	2014	0	3
	2015	0	0
Exercício em Mandato Eletista	2014	0	0
	2015	0	0
Estudo ou Missão no exterior	2014	0	0
	2015	0	0
Serviço em organismo internacional	2014	0	0
	2015	0	0
MOTIVO	ANO	LICENÇA COM REMUNERAÇÃO	
		TAE'S	DOCENTES
Por motivo de doença em pessoa da família	2014	0	
	2015	0	
Por Capacitação	2014	1	1
	2015	0	0
MOTIVO	ANO	LICENÇA SEM REMUNERAÇÃO	
		TAE'S	DOCENTES
Por afastamento do cônjuge ou companheiro	2014	0	0
	2015	0	0
Por serviço militar	2014	0	0
	2015	0	0
Por atividade política	2014	0	0
	2015	0	0
Por interesse particular	2014	0	0
	2015	0	0
Por mandato classista	2014	0	0
	2015	0	0

OUTRAS INFORMAÇÕES

4.5 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS CEDIDOS

Descrição das cessões realizadas no exercício em análise assim como os motivos da concessão aos servidores de acordo com a legislação específica.

Técnico-administrativos e Docentes efetivos Cedidos: Técnicos – Administrativos e Docentes efetivos que se encontram cedidos dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Exercício de cargo em Comissão; Exercício de função de confiança; outras situações previstas em Lei (especificar a Lei). Fonte de Dados: Siape.

MOTIVO	ANO	AFASTADOS DO CAMPUS	
		TAE'S	DOCENTES
Exercício de cargo em Comissão	2014		
	2015		
Exercício de função de confiança	2014		
	2015		
Outras situações previstas em Lei (especificar a Lei)	2014		
	2015		

OUTRAS INFORMAÇÕES

5 INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL

Informações sobre as despesas correntes e de capital devidamente empenhadas, além das ações desempenhadas pelo Campus. Para cada ação, deverá ser apresentado um quadro de acordo com o modelo abaixo.

Despesas correntes do Campus: Todas as despesas que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

Despesa de capital do Campus: aquelas despesas que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

Ações e sua descrição: Código e a descrição são aqueles atribuídos à ação pela Lei nº 12.595/2014, que aprovou a LOA para o exercício de 2015. Fonte de Dados: Siafi.

Código e Descrição da classificação da Despesa: Corresponde a um conjunto de informações que contém a Categoria Econômica da Despesa (despesa corrente ou de capital); o Grupo de Natureza da Despesa (agregador de elementos de despesa com as mesmas características quanto ao objeto de gasto) complementado pela modalidade de aplicação (indicação da origem da aplicação dos recursos de forma direta ou indireta, ou seja, diretamente por órgãos ou entidades no âmbito da mesma esfera de Governo ou por outro ente da Federação e suas respectivas entidades); e o Elemento de Despesa (identificar os objetos de gasto). A Descrição deve se basear apenas no elemento de despesa que é o objeto de gasto. Ex: Código 3.3.90.14 - Descrição - Diárias Civil; Código 4.4.90.5 – Descrição – Equipamentos e Material Permanente. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES							
2014				2015			
Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
3.3.90.14		Diárias Civil	100.489,36	3.3.90.14		Diárias Civil	66.529,57
3.3.90.18		Auxílio Financeiro a Estudantes	12.700,19	3.3.90.18		Auxílio Financeiro a Estudantes	2.778,77
3.3.90.30		Material de consumo	76.286,89	3.3.90.30		Material de consumo	194.624,61
3.3.90.33		Passagens e Despesas com Locomoção	25.224,90	3.3.90.33		Passagens e Despesas com Locomoção	5.938,27
3.3.90.36		Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	4.592,56	3.3.90.36		Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	14.543,00
3.3.90.37		Locação de Mão-de-Obra	1.481.918,49	3.3.90.37		Locação de Mão-de-Obra	1.268.096,51
3.3.90.39		Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	455.610,21	3.3.90.39		Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	563.679,82
3.3.90.93		Indenizações e Restituições	21.994,39	3.3.90.93		Indenizações e Restituições	2.716,89
3.3.91.39		Outros Serviços de Terceiros – Pessoa	52.589,54	3.3.91.39		Outros Serviços de Terceiros – Pessoa	37.820,52

	Jurídica – OP. Intra-ORC			Jurídica – OP. Intra-ORC	
3.3.91.47	Obrig. Tribut. e contrib-OP. Intra-orçamentárias	774,72	3.3.91.47	Obrig. Tribut. e contrib-OP. Intra-orçamentárias	2.590,00
			3.3.90.47	Obrig. Tribut. e contrib-	2.497,44
			3.3.90.18 (025000)	Auxilio Financeiro a Estudantes	6.450,00
			3.3.90.36 (025000)	Outros Serviços de Terceiros – P. Física	613,60
			3.3.90.47	Obrig. Tribut. e contrib-	122,72
Total 1		2.232.181,25			2.169.001,72

2014			2015				
Código da Ação:	2994	Descrição da Ação:	Assistência ao Educando da Educação Profissional	Código da Ação:	2994	Descrição da Ação:	Assistência ao Educando da Educação Profissional
Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa	Valor - R\$		Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa	Valor - R\$	
3.3.90.18	Auxilio Financeiro a Estudantes	249.638,80		3.3.90.18	Auxilio Financeiro a Estudantes	345.507,27	
3.3.90.39	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	5.000,00		3.3.90.39	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	5.976,53	
Total 2		254.638,80				351.483,80	

2014			2015				
Código da Ação:	20RW	Descrição da Ação:	Apoio a Formação Profissional, Científica - Nacional	Código da Ação:	20RW	Descrição da Ação:	Apoio a Formação Profissional, Científica - Nacional
Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa	Valor – R\$		Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa	Valor - R\$	
3.3.90.18	Auxilio Financeiro a Estudantes	124.532,15		3.3.90.18	Auxilio Financeiro a Estudantes	49.840,00	
3.3.90.30	Material de Consumo	26.636,35		3.3.90.30	Material de Consumo	29.780,00	
3.3.90.39	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	12.456,93		3.3.90.39	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	6.391,50	
3.3.90.48	Outros Auxílios Financeiros à Pessoa Física	200.655,00		3.3.90.48	Outros Auxílios Financeiros à Pessoa Física	36.418,00	
3.3.90.36	Outros Auxílios Financeiros à Pessoa Física	75.965,92		3.3.90.36	Outros Auxílios Financeiros à Pessoa Física	30.000,00	
3.3.91.47	Obrig. Tribut. e contrib-OP. Intra-orçamentárias	15.193,18		3.3.91.47	Obrig. Tribut. e contrib-OP. Intra-orçamentárias	6.000,00	
Total 3		455.439,53				158.429,50	

2014			2015				
Código da Ação:	6358	Descrição da Ação:	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional	Código da Ação:	6358	Descrição da Ação:	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional
Código da Classificação da	Descrição da Classificação da	Valor - R\$		Código da Classificação da	Descrição da Classificação da	Valor - R\$	

Despesa	Despesa		Despesa	Despesa	
3.3.90.14	Diárias Civil	20.322,67	33.90.14	Diárias Civil	0,00
3.3.90.39	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	4.890,00	3.3.90.39	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	0,00
3.3.90.93	Indenizações e Restituições				
3.3.91.39	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica – OP. Intra-ORC				
Total 4		25.212,67			0,00
Total Geral (1+2+3+4)		2.967.472,25			2.678.915,02

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE CAPITAL					
2014			2015		
Código da Ação:	Descrição da Ação:		Código da Ação:	Descrição da Ação:	
Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa	Valor
4.4.90.51	Obras e Instalações	94.499,00	4.4.90.51	Obras e Instalações	0
4.4.90.52	Equipamentos e Material Permanente	275.030,00	4.4.90.52	Equipamentos e Material Permanente	10.122,00
Total		369.529,00			10.122,00

2014			2015			
Código da Ação:	20RG	Descrição da Ação: Expansão e Reestruturação - Nacional	Código da Ação:	20RG	Descrição da Ação: Expansão e Reestruturação - Nacional	
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa	Valor
4.4.90.51		Obras e Instalações	0,00	4.4.90.51	Obras e Instalações	0,00
4.4.90.52		Equipamentos e Material Permanente	0,00	4.4.90.52	Equipamentos e Material Permanente	0,00
Total - 2			0,00			0,00
Total Geral (1+2)			369.529,00			10.122,00

OUTRAS INFORMAÇÕES	

6 BENS MÓVEIS E IMÓVEIS

6.1 ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Especificar as aquisições realizadas no ano de 2014 e 2015 assim como as obras que foram executadas, informando a conta contábil que foi alocada e o seu valor. As despesas a serem contempladas são aquelas devidamente liquidadas. Não devem ser considerados os valores de manutenções em bens móveis e imóveis visto que os mesmos são classificados como serviço, a não ser que estas bem feitorias tenham sido incorporadas ao registro patrimonial do bem devido o aumento da vida útil deste. Fonte de Dados: Siafi.

Investimento em bens móveis no Campus: Corresponde aquelas que contemplam a conta 14.212.00.00., sendo que deve ser realizado o detalhamento da conta para saber quais os subelementos contemplados. Fonte de Dados: Siafi.

Investimento em bens imóveis no Campus: Corresponde aquelas que contemplam a conta 14.211.00.00, sendo que deve ser realizado o detalhamento da conta para saber quais os subelementos contemplados. Fonte de Dados: Siafi.

Conta: é a expressão qualitativa e quantitativa de fatos de mesma natureza, evidenciando a composição, variação e estado do patrimônio, bem como de bens, direitos, obrigações e situações nele não compreendidas, mas que, direta ou indiretamente, possam vir a afetá-lo. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

Código da Conta e Descrição da Conta: É a identificação da alocação de recursos de acordo com os seus subelementos. As contas estão especificadas no Plano de Contas da Administração Pública Federal, disponível no site do Tesouro Nacional. Ex.: Código – 14.212.38.00; Descrição – Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

DEMONSTRATIVO DE BENS MÓVEIS					
2014			2015		
Código Da Conta	Descrição Da Conta	Valor	Código Da Conta	Descrição Da Conta	Valor
14.212.04.00	Aparelhos de medição	272.284,43	123110101		280.534,43
14.212.08.00	Aparelhos, equip. e utensílios med. odont. Lab. e Hosp.	1.693.986,17	123110103		1.708.615,17
14.212.12.00	Aparelhos e Utensílios Domésticos	15.053,68	123110301		15.053,68
14.212.33.00	Equipamentos áudio, vídeo e foto	165.651,03	123110405		165.651,03
14.212.34.00	Máquinas, utens. e equip. diversos	1.459.056,32	123110125		1.460.928,32
14.212.06.00	Aparelhos e Eq. comunicação	13.700,00	123110102		13.700,00
14.212.18.00	Coleções e Mat. bibliográficos	64.595,73	123110402		98.305,28
14.212.30.00	Máquinas e Eq. Energéticos	12.000,00	123110107		12.000,00
14.212.35.00	Equipamentos de Proc. de dados	616.285,21	123110201		671.537,01
14.212.36.00	Máquinas, Inst. e Utensílios de Escritório	10.636,14	123110302		13.957,14
14.212.38.00	Máquinas, Ferramentas e Ut.	251.142,36	123110109		251.142,36

	Oficina				
14.212.42.00	Mobiliário Geral	1.879.843,67	123110303		1.879.843,67
14.212.48.00	Veículos Diversos	128.810,00	123110501		77.810,00
14.212.51.00	Peças Não Inc. a Imóveis	5.910,00	123119909		5.910,00
14.212.52.00	Veículo de Tração mecânica	101.500,00	123110503		101.500,00
14.212.32.00	Máquinas e Equipamentos	0,00	123110108		17.700,00
Total		6.690.454,74	Total		6.774.188,09

DEMONSTRATIVO DE BENS IMÓVEIS					
2014			2015		
Código da conta	Descrição da Conta	Valor	Código da conta	Descrição da Conta	Valor
14.211.10.07	Imóveis de uso Educacional	20.767.931,81	123210604	Imóveis de uso Educacional	20.767.931,81
14.211.91.00	Obras em andamento	8.097.813,51	123210601	Obras em andamento	94.499,00
Total		28.865.745,32	Total		20.862.430,81

OUTRAS INFORMAÇÕES					

7 DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA OCUPADA PELO CAMPUS

7.1 INFRAESTRUTURA

Especificação da área total do Campus e as construções realizadas no exercício analisado indicando o tipo de utilização.

Ocupação do terreno: Colocar em m² qual a área total registrada do terreno, a área ocupada por construção (coberta ou descoberta) e a área que ainda não foi ocupada por alguma construção. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Tipo de área construída: Colocar em m² a área construída coberta e a área construída descoberta. Essas áreas já foram contempladas no item “Ocupação do Terreno”. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Área construída segundo a utilização: Apresentar o objetivo da área construída de acordo com o tipo de utilização. Geralmente este objetivo está especificado no processo de contratação do serviço. As áreas construídas neste caso são as finalizadas no ano de 2014 e 2015. Exemplo: Área de laboratório – Construção para atender demanda de utilização de Auto Cad para o Curso de Mecânica. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Dentre as áreas, destacam-se:

- **Área de Salas de Aulas Teóricas:** Salas para a ministração de aulas aos diversos cursos do Campus;
- **Área de Laboratórios:** Laboratórios para prática e apoio de atividades ligadas aos diversos cursos do Campus. Levar em consideração, também, os laboratórios de informática.
- **Área de Biblioteca:** Biblioteca de atendimento aos estudantes, funcionários e as demandas

sociais construídas dentro das dependências do Campus;

- **Área de apoio pedagógico:** Áreas ocupadas por setores necessários a gestão pedagógica, apoio ao docente e discente em suas atividades finalísticas;
- **Área de atendimento médico/enfermagem:** Postos de saúde, ambulatórios ou quaisquer outros que prestem assistência médica dentro do Campus;
- **Área de serviços de apoio:** Espaços utilizados por prestadores de serviços de vigilância, limpeza, recepcionista;
- **Área de atividades administrativas:** Áreas ocupadas por setores necessários a gestão administrativa, gestão patrimonial e de material, desenvolvimento de pessoas, assistência a tecnologia da informação, além de outros que façam parte do escopo de apoio a administração do Campus;
- **Auditório:** Espaço utilizado para apresentações culturais, palestras, trabalhos acadêmicos, entre outros que se destinem a reunião de pessoas para ouvirem e assistirem uma sessão.

Não há impedimento para a caracterização de outras áreas construídas. Basta apresentar na tabela de infraestrutura física. Os dados devem ser fornecidos pelo setor de administração do Campus.

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA ATUAL	
ÁREA DO TERRENO	
Ocupação do Terreno	[m ²]
Área Total do Terreno	56.605,81
Área Ocupada por Construção (coberta ou descoberta)	9.392,08
Área sem Ocupação sem Intervenção (Construção/ Reforma)	45.811,07
Área Ocupada sem intervenção	1.402,66
ÁREA CONSTRUÍDA	
Tipo de Área Construída	[m ²]
Área Construída Coberta	8.164,34
Área Construída Descoberta	3.008,00
Área Construída sem Intervenção	1.402,66
Total	11.172,34
ÁREA CONSTRUÍDA SEGUNDO A UTILIZAÇÃO	
Tipo de Utilização	[m ²]
Área de Salas de Aula Teóricas	881,04
Área de Laboratórios	1.785,73
Área de Biblioteca	203,24
Área de Apoio Pedagógico (Núcleos Pedagógicos e Apoio ao Ensino)	116,75
Área de Atendimento Médico/Enfermagem	26,39
Área de Docentes (Coordenadorias de curso e Salas de Professores)	183,01
Área de Apoio ao Educando (Serviço Social e Psicologia)	33,61
Área de Atividades de Extensão	26,27
Área para Atividades Administrativas	337,17
Área de Tecnologia de Informação (Coordenadoria e Salas Técnicas)	67,76
Área de Vestiários/Sanitários Coletivos (Alunos e Servidores)	327,93
Área de Alimentação (Cantina e Copas de Servidores)	96,31
Área de Vivência e Pátios Cobertos	653,46
Área de Contratadas (Manutenção e Serviços gerais)	144,70
Área Esportiva Coberta	982,49
Área Esportiva Descoberta	3.008,00

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA ATUAL	
ÁREA DO TERRENO	
Área Auditório (Central)	514,05
Outras Áreas Construídas (Recepção e Vigilância)	54,36
Total	7.611,16

OUTRAS INFORMAÇÕES

7.2 CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DA ÁREA FÍSICA

O Campus deverá apresentar quantidade de áreas de infraestrutura esportiva, a quantidade de laboratórios por grandes área e a quantidade de infraestruturas específicas.

Grandes áreas: São aquelas enquadradas pelo CNPq sendo que as mesmas estão disponíveis no seguinte site:

http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/TabelaAreasConhecimento_072014.pdf

Infraestrutura Esportiva: Colocar a quantidade que o Campus tem de piscinas, quadras de esporte cobertas e descobertas, ginásio poliesportivo, campos de futebol, pistas de atletismo, salas de musculação, entre outros. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Infraestrutura específica: Especificar a quantidade de salas destinadas para os docentes, salas para a prática de aulas, salas ambientes para atividades de convivência, salas de videoconferência e teleconferência, bibliotecas, videotecas, cantinas, refeitórios, alojamento para servidores, alojamento para discentes, unidades de assistência médica e odontológica, unidades de acompanhamento psicológico, unidades para a produção científica e laboratórios práticos. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

QUANTIDADE DE ÁREAS DA INFRAESTRUTURA ESPORTIVA						
Piscina	Quadra de Esportes Coberta	Quadra de Esportes Descoberta	Ginásio Poliesportivos	Campos de Futebol	Pistas de Atletismo	Salas de Musculação
0	0	0	1	1	1	0
QUANTIDADE DE ÁREAS DA INFRAESTRUTURA DOS LABORATÓRIOS – GRANDES ÁREAS						
Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas		Engenharias	Ciências Agrárias	Ciências da Saúde	Ciências Sociais Aplicadas
10	1		4	0	0	3
Ciências Humanas			Linguística Letras e Artes		Multidisciplinar	Informática
0			0		0	0
QUANTIDADE DE INFRAESTRUTURA ESPECÍFICA						
Salas de Docentes	Salas de Aula	Salas Ambiente	Bibliotecas	Videotecas	Cantinas	
10	16	0	1	0	1	
Refeitórios	Alojamento para Servidores		Alojamento para Discentes		Laboratórios	

0	0	0	18
Salas de Vídeo Conferência e Teleconferência		Unidades de Assistência Médico e Odontológicas	
0		0	
Unidades de Acompanhamento Psicológico		Unidades de Educativas de Produção (UEPS)	
1		0	

Unidade de Assistência Social ao Educando		Auditório	
1		1	

OUTRAS INFORMAÇÕES			

ANEXO I – TERMOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4

Afastamento – Servidores que em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se afastados pelos seguintes motivos especificados nos arts. 94, 95, 96 e 96-A da Lei 8.112/90:

- **Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País** – servidor que, no interesse da administração, esteja afastado para participar de programa de pós-graduação no Brasil.
- **Exercício em Mandato Eletivo** – servidores que estejam deslocados em decorrência de investidura em cargo eletivo (art. 94)
- **Estudo ou Missão no exterior** – servidor ausente do País para estudo ou missão oficial (art. 95);
- **Serviço em Organismo Internacional** – servidor deslocado para prestar serviço em organismo internacional de que o Brasil participe ou com o qual coopere (art. 96);

Licença com remuneração – Servidores da UJ que estavam em gozo de licença remunerada em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão, considerando-se, como referência, as modalidades previstas nos arts. 83 e 87 da Lei n.º 8.112/90:

- **Por motivo de doença em pessoas da família** – servidores que se encontram em licença remunerada em virtude de doença em pessoa da família;
- **Por capacitação** – servidores que se encontram em licença remunerada em virtude da realização de curso de capacitação profissional.

Licença sem remuneração – Servidores da UJ que estavam em gozo de licença não remunerada em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão, considerando-se, como referência, o disposto nas modalidades fixadas no art. 84, 85, 86, 91 e 92 da Lei n.º 8.112/90:

- **Por afastamento do cônjuge ou companheiro** – Servidores em gozo de licença não remunerada para acompanhar cônjuge que foi deslocado para outro ponto do território nacional, para o exterior ou para o exercício de mandato eletivo (art. 84);
- **Por motivo militar** – servidores em gozo de licença não remunerada em razão de convocação para o serviço militar (art. 85);
- **Por atividade política** – Servidores em gozo de licença não remunerada em razão das atividades de candidato a cargo eletivo (art. 86);
- **Por interesse particular** – Servidores licenciados da UJ para o trato de assuntos particulares (art. 91);
- **Por mandato classista** – Servidores licenciados da UJ para o desempenho de mandato em confederação, federação, associação de classe de âmbito nacional, entre outros (art. 92).

Remoção – Servidores da UJ em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se deslocados para outro quadro, tomando-se por referência o disposto no art. 36, da Lei n.º 8.112/90, segregando-se em:

- **De ofício, no interesse da administração:** servidores removidos da UJ, de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede;
- **A pedido, a critério da administração:** Servidores removidos da UJ, a pedido, segundo a discricionariedade da administração;

- **A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro:** Servidores da UJ que foram removidos segundo o interesse do servidor de acompanhar cônjuge/companheiro que tenha sido deslocado no interesse da administração;
- **A pedido, independentemente do interesse da Administração, por motivo de saúde:** servidores removidos a pedido, independentemente do interesse da administração, por motivo de saúde do próprio servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas;
- **A pedido, independentemente do interesse da Administração, por processo seletivo:** servidores removidos em razão de processo seletivo, promovido de acordo com normas preestabelecidas para a UJ.

Cessão – Servidores da UJ que em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se cedidos unidade ou órgão de outro quadro, tomando-se por referência o disposto no art. 93, caput, da Lei n.º 8.112/90:

- **Cargo em comissão** – servidores cedidos à outra UJ para ocuparem cargo em comissão;
- **Exercício de função de confiança** – servidores cedidos à outra UJ para o exercício de função de confiança;

Dados e Indicadores para composição do RG

Parte II

Identificação e análise da situação Acadêmicas e Pedagógica, da área de Assistência Estudantil e do Acervo Bibliográfico do Campus.

1 INTRODUÇÃO PARTE II

As informações inseridas neste modelo serão apresentadas de forma consolidada do Relatório de Gestão 2015.

Porém, para esta consolidação, é necessário que se faça uma análise nos diversos *Campi* a fim de identificar os seus dados quantitativos e qualitativos. Tais dados devem ser confiáveis e os mesmos devem está inseridos de forma tempestiva (no momento que ocorre) e de forma prudente (dados íntegros) dentro dos sistemas que compõem a gestão administrativa (principalmente Siafi e Siape) e a gestão pedagógica (principalmente Sistec e Sistema Acadêmico).

Entender o contexto dos números aqui apresentados e quais as influências internas (ocasionada por fatores dentro do Campus ou do Ifes) e externas (ocasionadas por fatores independentes do Campus ou Ifes) tornam-se necessários à compreensão dos diversos dados. Desta forma, cada item deverá conter uma análise direcionada.

Para a análise dos indicadores que se encontram no Manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT, os seguintes aspectos deverão ser destacados:

Análise Temporal – deverão ser comparados os valores dos índices em diferentes anos, possibilitando verificar se os mesmos estão avançando na direção desejada; Para este relatório, será considerado o mínimo de 3 anos;

Análise de Nível de agregação – a análise deverá contemplar os dados no maior nível de agregação (por IF) e ainda envolver sua estratificação em nível de campus, eixo tecnológico, tipo de curso..., quando necessário;

Outros – além dos aspectos anteriores, a instituição deverá, a partir dos dados, elaborar análises que contemplem suas especificidades.

Aqueles que não estão contemplados no manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT poderão seguir além dos já citados, os seguintes aspectos:

Análise Motivacional – Identificação das causas relevantes que levaram ao aumento ou diminuição dos resultados dos indicadores comparados;

Análise Quantitativa – Análise comparativa entre os dados numéricos apresentados. Levar em consideração o valor médio dos indicadores.

Análise de Correção – Análise das ações que podem ser implantadas pela instituição para corrigir os desvios.

Análise de Prevenção – Análise das ações que podem ser implantadas pela instituição para evitar tais desvios no futuro, ou seja, preveni-los.

Nada impede que outros fatores que influenciaram os dados relacionados sejam destacados.

Deve ser utilizada sempre a fonte de dados informado, no máximo duas casas decimais após a vírgula para os índices gerados e caso não seja possível a apresentação destes e a elaboração dos indicadores, o campus deverá fazer justificativa detalhada para uma perfeita compreensão dos fatos.

Eventuais dúvidas, poderão ser retiradas através do e-mail: relatoriogestao@ifes.edu.br.

2 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA E PEDAGÓGICA

Preencher a tabela abaixo com os dados elaborados no arquivo “Tabelas para cálculo indicadores 2015”.

Para saber sobre o que trata cada indicador, por exemplo, basta verificar na frente do nome do indicador a qual item se refere. Por exemplo:

– **Indicador Relação Candidato/ vaga, tem como referência o item 2.1 que está na página 22 com o título “OFERTA DE VAGAS POR SEMESTRE. No item 2.1, o Campus, obrigatoriamente, deverá fazer a sua análise seguindo os critérios estabelecidos na página 21 deste documento.**

		Tabela para inserção dos indicadores				
Indicadores		Exercícios				
		2015	2014	2013	2012	2011
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga - Item 2.1					
	Relação Ingresso/Aluno – Item 2.2					
	Relação Concluinte/Aluno – Item 2.2					
	Índice de Eficiência Acadêmica – Item 2.2					
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar – Item 2.2					
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral – Item 2.3					
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno – Item 2.5					
	Percentual de Gastos com Pessoal – Item 2.5					
	Percentual de Gastos com outros Custeios – Item 2.5					
	Percentual de Gastos com Investimentos – Item 2.5					
Socioeconômicos	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar – Item 2.6	Até 1				
		> 1 a 2,5				
		> 2,5 a 3				
		Acima de 3				
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente – Item 2.4					

2.1 OFERTA DE VAGAS POR SEMESTRE

Oferta de Vagas por semestre: Neste item o objetivo é acoplar os dados sobre ofertas de vagas e

inscrições realizadas nos anos de 2013, 2014 e 2015, com o intuito de analisar a procura dos cursos ofertados no Ifes. De forma temporal, indicar a relação candidato/vaga do ano de 2013 e 2014 comparando com a relação candidato/vaga de 2015 e complementar a sua análise com os diversos níveis de agregação. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Fonte de Dados: SISTEC.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: FIC
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
Observa-se pelos dados quantitativos, que do ano 2013 para 2014 o número de vagas ofertadas foi menor, porém o número de inscritos maior, o que ocasionou um indicador de preenchimento das vagas maior do que no ano de 2013. De 2014 para 2015, observa-se redução da oferta, com também de inscritos, não atingindo um indicador que atenda ao preenchimento de todas as vagas. Ressalta-se que em 2015 os cursos ofertados foram apenas ligados aos Programa Bolsa-Formação.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO CONCOMITANTE
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2013/2014, 2014/2015 e 2013 até 2015)? Observa-se pelos dados, que o quantitativo de vagas ofertadas do ano de 2013 (80) para 2015 foi o mesmo, já de 2015 para 2016 houve um aumento de vagas (120), devido à implantação de um novo curso com oferta de 40 novas vagas. Percebe-se pelo indicar que os cursos vêm apresentando redução no número de inscritos (2013 – 2,64; 2014 – 2,17 e 2015 – 1,68).
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O aumento da oferta para 2016, deve-se a implantação do curso técnico concomitante em Meio Ambiente.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Para 2017, há previsão de manutenção do número de vagas para o concomitante (120).
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Com o aumento do número de vagas ofertadas, o campus cumpre o previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a abertura de novo curso.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO SUBSEQUENTE

ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO COM ENSINO MÉDIO
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? No ano de 2014 houve um aumento da oferta de vagas dos cursos em 100%, tendo em vista a finalização das obras de infra-estrutura que contemplaram mais salas de aula e os laboratórios necessários. O preenchimento do quadro de docentes também permitiu a ampliação das vagas (2013 – 64 vagas para 2014 – 128 vagas). Em 2015, a oferta foi para 144 vagas, ampliando o número de alunos em sala de 32 para 36, reservando-se apenas 4 vagas para retidos. Com a ampliação, houve uma redução na relação candidato/vaga(2013 -5,55; 2014 – 3031; 2015 – 3,23), embora tenha manifestado aumento no número de inscritos (2013 – 355; 2014 – 424; 2015 – 466 inscritos).
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Os motivos foram apresentados no item anterior.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Há a possibilidade de oferta de apenas uma turma por curso nessa modalidade (72 vagas), em função da ocupação do espaço físico e carga horária docente.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Com o aumento do número de vagas ofertadas, o campus cumpre o previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), atingindo o número máximo de turmas suportado, quando leva-se em consideração a ocupação do espaço físico e carga horária docente.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO COM ENSINO MÉDIO EJA
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: ENSINO SUPERIOR DE TECNOLOGIA
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: LICENCIATURA
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
O quantitativo de vagas ofertados continua sendo o mesmo (40 vagas), uma turma por ano. No primeiro ano de oferta , cujo processo seletivo ocorreu por custas do campus, obteve-se um indicador de 7,68 por vaga; no ano de 2014, as vagas foram disponibilizadas para o sistema SISU, no qual 320 candidatos se inscreveram, com indicador de 8,00 por vaga. No ano de 2015 o número de vagas permaneceu.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não houve alteração.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Há a previsão de manutenção de oferta e número de vagas.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. O campus cumpre o previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: ENGENHARIA
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: PÓS GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i>
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? A primeira oferta de curso pos graduação <i>latu sensu</i> ocorreu em 2015, sendo ofertadas 40 vagas, e tendo 145 candidatos inscritos, gerando um indicador de 3,62 candidatos vaga.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: PÓS GRADUAÇÃO <i>STRICTU SENSU</i>
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

2.2 INGRESSO, CONCLUSÃO, EFICIÊNCIA ACADÊMICA E RETENÇÃO ESCOLAR

Neste item deverá ser realizadas análises relacionadas aos alunos ingressantes, alunos concluintes, matrículas realizadas e retenções registradas. A sigla ING refere-se a alunos ingressantes, MTR refere-se a alunos matriculados, COC refere-se a alunos concluintes, STF refere-se a alunos em outras situações e RTD refere-se a alunos retidos.

Relação Ingresso/Alunos: Verificar a quantidade de matrículas registradas no período analisado, levando em consideração o total de matrículas, concluintes, reprovados, trancamentos, perdas/evasão e cancelamentos com o intuito de analisar os registros de matrículas realizadas pro Curso no Ifes. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Fonte de Dados: SISTEC.

Relação Concluintes/Alunos Matriculados: Relação entre os alunos que concluíram o curso no período analisado e o total de matrículas ativas com o intuito de analisar os registros dos concluintes que integralizaram os créditos e estão aptos a colar grau por Curso no Ifes. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Verifica se a medição do fluxo está ideal. Fonte de Dados: SISTEC.

Índice de Eficiência Acadêmica: Verifica o percentual de conclusão dos alunos (matrículas), nos cursos com previsão de término compreendido no período de análise com o intuito de analisar a relação entre os concluintes que integralizaram os créditos e estão aptos a colar grau e aqueles alunos matriculados caracterizados por situações finais discriminadas no SISTEC. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Medir o sucesso dos cursos ofertados nos Campi e a eficiência do Ifes neste contexto. Fonte de Dados: SISTEC.

Índice de Retenção Escolar: Relação entre a quantidade de alunos retidos no período analisado em comparação com o total de alunos matriculados. Verifica a retenção do período analisado em comparação com anteriores. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Medir o sucesso dos cursos ofertados nos Campi e a eficiência do Ifes neste contexto. Fonte de Dados: SISTEC.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: FIC
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? Do ano de 2013 para 2014 observou-se um acréscimo de 21% nos ingressantes, para os cursos FIC, uma vez que em 2013 foram ofertadas 375 vagas e 75% delas foram ocupadas, já em 2014 foram ofertadas 250 vagas e 96% delas foram ocupadas. Os cursos do ano 2015 foram iniciados em novembro, e tiveram 90% de ocupação das vagas, os mesmos tem previsão de terminalidade em março e abril de 2016.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? Do ano de 2013 para 2014 observa-se uma redução no número de concluintes dos cursos FIC. Em 2013 – 65,83% dos alunos concluíram o curso, já em 2014, somente 25,83% concluíram. Quanto ao ano de 2015, não é possível analisar, pois os cursos terminarão em março e abril de 2016.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? Em consequência da redução do número de concluintes dos cursos, conforme exposto no item CONCLUSÃO, a eficiência acadêmica, também sofreu redução no índice de 2013 para 2014 (65,83% para 25,83%). Quanto ao ano 2015 ainda não é possível analisar.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? O baixo índice de conclusão dos cursos em 2014, gerou um alto índice de retenção neste ano (78,33), sendo bem maior do que no ano de 2013 (26,26). O ano de 2015 ainda não é passível de avaliação.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO CONCOMITANTE
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
Nos anos analisados (2013 e 2014) observou-se uma redução de 4 matrículas no número de ingressantes, enquanto que de 2014 para 2015 o número de ingressantes teve um acréscimo de 4 alunos, o que na média de 2013 a 2015 mantém estabilidade no número de ingressantes.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
Analisando o número de matriculados do ano de 2013 para 2014, percebe-se um acréscimo de 24%, no entanto com relação ao percentual de conclusão há uma redução de 56% em 2013, para 24% em 2014, no entanto considerando o acréscimo de matrícula, o percentual de concluintes reduziu aproximadamente 26,60%. Já o ano de 2015 não é possível analisar, pois o final do ano letivo está previsto para março, assim como a evolução 2013 – 2015.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
Considerando que o somatório de concluintes, envolveu alunos que concluíram o curso, vê-se uma redução da eficiência acadêmica em 2014, pois o percentual efetivo de conclusão foi de 26,60%, conforme apresentado no item conclusão, contudo, existe a possibilidade de parte do acréscimo das matrículas de 2013 para 2014, não refletirem na conclusão, e sim menor número de cancelamentos, o que indica uma maior eficiência acadêmica, uma vez que o aluno manteve-se na escola. Porém os dados não permitem aferir tais conclusões. Já o ano de 2015 não é possível analisar, pois o final do ano letivo está previsto para março, assim como a evolução 2013 – 2015.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até

2015)? Confrontando-se os dados entre 2013 e 2014, observa-se uma redução significativa na retenção de alunos (10,78 para 2,36), considerando nesse caso a retenção do final do ano de 2013 para final de 2014, lembrando que as turmas são de regime semestral. Para 2015 será precisa aguardar o fechamento do ano letivo, previsto para março.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO SUBSEQUENTE
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
ENSINO INTEGRADO
ANÁLISE

INGRESSO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? Analisando os números dos anos de 2013, 2014 e 2015, percebe-se que houve acréscimo no número de ingressantes (64, 152 e 167 alunos respectivamente).
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? O número de conclusões do ano de 2013 para 2014 foi reduzido, porém em função da redução de oferta/ingressantes em 2010. Já para o ano de 2015, é preciso aguardar o número de concluintes após o ano letivo.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? Quanto a eficiência acadêmica o indicador indica uma redução do ano de 2013 para 2014, no entanto porque esta é relacionada ao número de concluintes, que foi reduzida em aproximadamente 50% em 2014, tendo em vista que no ano de 2010 a oferta de vagas foi reduzida em 50%.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? De acordo com os dados, do ano de 2013 para 2014 percebe-se uma redução no número de retenções, tendo em vista que em 2013 foram 15,45% e 2014 – 8,21%.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO COM ENSINO MÉDIO – EJA
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: ENSINO SUPERIOR DE TECNOLOGIA
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: LICENCIATURA
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
Não houve alteração, a oferta permaneceu a mesma nos anos de 2014 e 2015, ou seja, 40 vagas por ano. O curso teve início em 2014/2.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
Não é possível analisar, pois ainda existem alunos concluintes.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
Curso em andamento, não possibilitando a análise deste indicador.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
Até o presente momento foram constatadas 2 retenções no período de 2014/1.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: ENGENHARIA
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2013/2014, 2014/2015 e 2013 até 2015)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i>
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
Não houve mais oferta de vagas do curso.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
CONCLUSÃO

Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2013/2014, 2014/2015 e 2013 até 2015)? Curso em andamento.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? Curso em andamento.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? Curso em andamento.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

2.3 RELAÇÃO DE ALUNOS POR DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL

Neste item será verificado a relação de docentes efetivos e substitutos com as matrículas registradas nos diversos campi do Ifes.

Relação de alunos/docentes em tempo integral: Quantificar o número de alunos por docentes efetivos e substitutos em tempo integral (apenas executa as atividades de docência). Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. A quantidade de docentes encontra-se no item 2.6 da primeira parte do Relatório de Gestão de 2015. Fonte de Dados: SISTEC e SIAPE.

MATRÍCULAS E DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
O campus possui 617 alunos matriculados em cursos regulares e 45 professores (desconsiderando 07 professores que também ocupam funções administrativas. Logo, a relação matrículas X docentes em tempo integral é de 13.71. Ressalta-se que consideramos no cálculo dois professores substitutos com 20 hs. Quando consideramos o fator de esforço dos cursos ofertados no campus, a relação matrículas X docentes equivale a 16 alunos/professor.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
Houve aumento no número de alunos ingressantes e também na contratação de docentes.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

2.4 ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTES

Os dados deste item contemplarão todos os docentes do Instituto sendo atribuído pesos as titulações.

Índice de Titulação do Corpo Docente: Quantificar o índice de titulação do corpo docente – efetivo e substituto, de acordo com o peso atribuído. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. A quantidade de docentes encontra-se no item 2.4 da primeira parte do Relatório de Gestão de 2015 e devem ser considerados os Graduados (G), Aperfeiçoados (A), Especialistas (E), Mestres (M) e Doutores (D). Fonte de Dados: SIAPE.

DOCENTES POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO (EFETIVOS + SUBSTITUTOS) - 2015
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
Em quais escolaridades ou titulações ocorreram tais alterações?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

2.5 GASTOS CORRENTES POR ALUNOS

Neste item serão verificadas as informações sobre os gastos realizados interligados ao desenvolvimento da atividade finalista do Ifes. Uma observação especial para os gastos com pessoal que também estão disponíveis no SIAPE. Caso estes dados sejam retirados destes esta informação deverá constar campo reservado a análise.

Gastos Correntes por aluno: Quantificar os gastos por alunos que ocorreram no exercício em análise e fazer a comparação com o exercício anterior. Deverá retirar os valores relativos a Investimentos, Precatórios, Inativos, Pensionistas. Utilizar o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições para fazer o indicador. Fonte de Dados: SISTEC e SIAFI.

Percentual de gastos com pessoal: Quantificar o gasto total com pessoal que ocorreu no exercício em análise e fazer a comparação com o exercício anterior. Utilizar o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições para fazer o indicador. Fonte de Dados: SIAFI.

Percentual de Gastos com Outros Custeios: Quantificar o percentual de gastos com outros custeios em relação aos gastos totais no exercício analisado e fazer a comparação com o exercício anterior. Utilizar o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições para fazer o indicador. Fonte de Dados: SIAFI.

Total de gastos com Investimentos e Inversões financeiros: Quantificar o percentual de gastos com investimentos e inversões financeiras em relação aos gastos totais no exercício analisado e fazer a comparação com o exercício anterior. Utilizar o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições para fazer o indicador. Fonte de Dados: SIAFI.

GASTOS CORRENTES E ALUNOS MATRICULADOS
GASTOS CORRENTES COM PESSOAL, COM OUTROS CUSTOS, INVESTIMENTOS E GASTOS TOTAIS
ANÁLISE
GASTOS CORRENTES POR ALUNO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de

análise colocados na página 21.
GASTOS COM PESSOAL
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

2.6 ALUNOS MATRICULADOS POR RENDA PER CAPITA

Alunos matriculados por renda per capita: Contagem dos alunos matriculados em cursos regulares oferecidos no âmbito das Instituições, para os quais já tenham sido aplicados questionários socioeconômicos, identificando em qual faixa de renda familiar per capita cada aluno se enquadra.

ALUNOS MATRICULADOS POR RENDA PER CAPITA FAMILIAR
ANÁLISE
Como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

3 PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO

3.1 ALUNOS POR GÊNERO

Alunos por gênero: Análise de perfil de clientela onde poderá se observar o número total de alunos matriculados do gênero masculino e do gênero feminino encontrados no Ifes. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR GÊNERO								
2013			2014			2015		
Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
225	238	463	248	224	472	378	354	732

INDICADOR			
PERCENTUAL DE ALUNOS – GÊNERO MASCULINO			
Total/Ano	2013	2014	2015
Total de Alunos Gênero Masculino	225	224	354
Total de Alunos	463	472	732
Indicador	48,6	47,45	48,36
	(Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100	((Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100)	((Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100)
PERCENTUAL DE ALUNOS – GÊNERO FEMININO			
Total/Ano	2013	2014	2015
Total de Alunos Gênero Feminino	238	248	378
Total de Alunos	463	472	732
Indicador	51,4	52,54	51,64
	(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100	(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100	(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100

ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição dos alunos por gênero nos períodos analisados (2013/2014, 2014/2015 e 2013 até 2015)? O percentual de estudantes por gênero aponta que não houve grande variação entre os anos de 2013 a 2015, sendo que o <i>campus</i> tem mais estudantes do gênero feminino.
As alterações podem ser maior visualizadas em qual gênero? Não houve grandes variações.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? -
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não há ação prevista.

3.2 ALUNOS POR FAIXA ETÁRIA

Alunos por faixa etária: Verificar qual a faixa etária dos alunos e em qual idade os mesmos estão ingressando no Ifes. Devem ser indicados os dados da seguinte forma: até 14 anos; de 15 a 17 anos; de 18 a 19 anos; de 20 a 24 anos; 25 a 29 anos; 30 a 39 anos; de 40 a 49 anos; a partir de 50 anos.
Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR FAIXA ETÁRIA																								
2013								2014								2015								
Até 14 anos	De 15 a 17 anos	De 18 a 19 anos	De 20 a 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	A partir de 50 anos	Até 14 anos	De 15 a 17 anos	De 18 a 19 anos	De 20 a 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	A partir de 50 anos	Até 14 anos	De 15 a 17 anos	De 18 a 19 anos	De 20 a 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	A partir de 50 anos	
7	188	187	58	14	9	0	0	6	263	126	31	22	20	4	0	02	346	150	75	54	72	23	10	
INDICADOR																								
PERCENTUAL DE ALUNOS – FAIXA ETÁRIA																								
Total/Ano	2013							2014							2015									
Total de Alunos por faixa etária	7	188	187	58	14	9	0	0	6	263	126	31	22	20	4	0	02	346	150	75	54	72	23	10
Total de Alunos	463							472							732									
Indicador	1,51	40,6	40,39	12,53	3,02	1,94	0	0	1,27	55,72	26,7	6,56	4,66	4,23	0,84	0	0,27	47,27	20,49	10,25	7,38	9,84	3,14	1,36
	(Total de Alunos por faixa etária/Total de Alunos) x100							(Total de Alunos por faixa etária/Total de Alunos) x100																

ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição dos alunos por faixa etária nos períodos analisados (2013/2014, 2014/2015 e 2013 até 2015)?
Ao longo dos anos indicados, é possível perceber que a faixa etária de 15 a 19 anos é a mais prevalente no <i>campus</i> , devido maior oferta de vagas para estudantes dos cursos técnicos integrados. Cabe apontar o aumento do público com faixa etária entre 25 a 29 anos, 30 a 39 anos e acima de 40 anos, provavelmente pela oferta de curso superior e de pós-graduação, além de cursos do Pronatec.
As alterações podem ser maior visualizadas em quais das faixas etárias?
Faixas etárias a partir de 25 anos.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
Oferta de curso superior, pós-graduação e Pronatec.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Não há ação prevista.

3.3 ALUNOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA

Alunos por área de Procedência: Verificar a área procedência dos alunos que se encontram no Campus. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil dos Campi.

ALUNOS MATRICULADOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA								
2013			2014			2015		
Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total
414	49	463	414	58	472	644	88	732
INDICADOR								
PERCENTUAL DE ALUNOS – URBANA								
Total/Ano	2013		2014		2015			
Total de Alunos de área Urbana	414		414		644			
Total de Alunos	463		472		732			
Indicador	89,42		87,71		87,98			
	(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100			
PERCENTUAL DE ALUNOS – RURAL								
Total/Ano	2013		2014		2015			
Total de Alunos de área Rural	49		58		88			
Total de Alunos	463		472		732			
Indicador	10,58		12,29		12,02			
	(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100			

ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição dos alunos por tipo de procedência escolar nos períodos analisados (2013/2014, 2014/2015 e 2013 até 2015)?
Os indicadores não apontam grandes variações.
As alterações podem ser maior visualizadas em qual dos tipos de procedência?
Não houve grandes variações.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
-
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Não há ação prevista.

3.4 ALUNOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR

Alunos por tipo de procedência escolar: Verificar a procedência dos alunos que se encontram no Campus em relação a formação escolar a fim de verificar o perfil da clientela Ifes. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR								
2013			2014			2015		
Privado	Público	Total	Privado	Público	Total	Privado	Público	Total
94	369	463	65	407	472	78	516	594
INDICADOR								
PERCENTUAL DE ALUNOS – PRIVADO								
Total/Ano	2013		2014		2015			
Total de Alunos - Privado	94		65		78			
Total de Alunos	463		472		594			
Indicador	20,3		13,77		13,3			
(Total de Alunos - Privado/Total de Alunos) x100								
Total/Ano	2013		2014		2015			
Total de Alunos - Público	369		407		516			
Total de Alunos	463		472		594			
Indicador	79,7		86,23		86,7			
	(Total de Alunos - Público/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos - Público/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos - Público/Total de Alunos) x100			

ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição dos alunos por tipo de procedência escolar nos períodos analisados (2013/2014, 2014/2015 e 2013 até 2015)?

Percebe-se ligeiro aumento no ingresso de estudantes oriundos de escolas públicas.

As alterações podem ser maior visualizadas em qual dos tipos de procedência?

Estudantes de escola pública, com ligeiro aumento.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

-

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Como feito em anos anteriores, pretende-se intensificar a divulgação do Ifes entre as escolas públicas, bem como promover ações que permitam o estreitamento de laços entre essas instituições.

3.5 ALUNOS POR ETNIA

Alunos por etnia: Quantidade de alunos por etnias discriminadas como brancos, Pretos, pardos, amarelos, indígenas e aqueles não declarados. Análise do perfil dos alunos. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR ETNIA																	
2013						2014						2015					
Branco	Preto	Pardo	Amarelo	Indígena	Não declarado	Branco	Preto	Pardo	Amarelo	Indígena	Não declarado	Branco	Preto	Pardo	Amarelo	Indígena	Não declarado

232	7	134	11	3	76	241	15	182	15	02	17	325	48	300	20	02	37	
INDICADOR																		
PERCENTUAL DE ALUNOS – ETNIA																		
Total/Ano	2013						2014						2015					
Total de Alunos por etnia ou sem informação	232	7	134	11	3	76	241	15	182	15	02	17	325	48	300	20	02	37
Total de Alunos	463						472						732					
Indicador	50,11	1,51	28,94	2,38	0,65	16,41	51,06	3,18	38,56	3,18	0,42	3,60	44,46	6,56	40,99	2,73	0,27	5,05
	(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100						(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100						(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100					

ANÁLISE	
Houve aumento ou diminuição dos alunos por etnia nos períodos analisados (2013/2014, 2014/2015 e 2013 até 2015)?	Embora pequenas, as maiores variações observadas foi entre a taxa de estudantes brancos, pardos e pretos.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?	-
As alterações podem ser maior visualizadas em quais dos tipos de etnia?	Diminuição de estudantes brancos e o aumento de estudantes pretos e pardos.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?	-

4 ANÁLISE DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO

Acervo Bibliográfico: Especificar os dados sobre a situação física e estrutural da Biblioteca do campus, além dos exemplares e títulos adquiridos no exercício e a quantidade de exemplares e títulos até o final do exercício que se encontram no acervo bibliográfico. Fonte de Dados: Setor de Biblioteca.

INFORMAÇÕES SOBRE A BIBLIOTECA	
Código da biblioteca no Inep	1462
Sigla da biblioteca	BCNV
Nome da biblioteca	Biblioteca Campus Nova Venécia
Área construída (m²)	203,24 m2
Metragem destinada ao acervo (m²)	65 m2
Acessibilidade a portadores de necessidades especiais	sim
Possui rede wireless	sim
Possui catálogo online de serviço público	sim
Quantidade de Assentos	50
Quantidade de Salas ou cabines individuais para estudo	10
Quantidade de Salas ou cabines para grupos de estudo	1
Quantidade de Salas de multimídia	0
Hemeroteca	Não dispomos de ambiente separado
Quantidade de Equipamentos disponíveis para pesquisa	2
Quantidade de estagiários, bolsistas e monitores	1
Quantidade de bibliotecário(s)	2
Quantidade de Empréstimos domiciliares	9278
Quantidade de Empréstimos entre bibliotecas	0
Quantidade de Comutações bibliográficas	0
Usuários treinados em programas de capacitação	sim
Itens do acervo	Livros; normas; dvd; periódicos; cd
Acesso ao portal Capes de periódicos	Sim
Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas	Sim

AQUISIÇÕES				
2015			Total até 2015	
Material Informacional	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros	390	1517	1840	6117
DVD	11	14	110	212
CD	0	0	0	0
Normas técnicas	0	0	0	0
Periódicos (Revistas)	12	60	30	971
Fitas VHS	0	0	0	0
Artefatos tridimensionais	0	0	0	0
TOTAL	413	1591	1980	7300

OUTRAS INFORMAÇÕES

ANEXO I – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 2

De acordo com o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT:

Inscrições: Número de inscrições para as vagas ofertadas, por quaisquer formas de ingresso (Sisu, Enem, vestibular, processos seletivos, sorteios...) por curso e campus. É importante o registro do total de inscrições para qualquer oferta da Instituição, pois será utilizada juntamente com as vagas ofertadas para o cálculo do indicador “candidato/vaga”. Fonte de Dados: SISTEC.

Vagas ofertadas: Número de vagas ofertadas, por curso e campus, em Editais de Oferta de Vagas por meio do Sisu, Enem, vestibular, processos seletivos, sorteios e/ou outras formas de ingresso. Igualmente importante o registro do total de vagas ofertadas pela Instituição, pois será utilizada juntamente com as inscrições realizadas para o cálculo do indicador “candidato/vaga”. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de Ingressos: Refere-se ao total de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos ou outras formas de ingresso que tenham sido incluídas no SISTEC, por curso e campus. O indicador “ingresso/aluno” precisa que os alunos sejam inseridos em ciclos de matrícula e não sejam trocados de ciclos ao longo de sua vida escolar, para não comprometer o indicador “retenção de fluxo escolar”. Fonte de Dados: SISTEC.

Alunos matriculados: Corresponde ao número total de matrículas na Instituição. Para efeito de cálculo dos indicadores utilizando o SISTEC, corresponde ao total da soma dos diversos status do aluno no período considerado. Ex.: Período considerado inicial em 01/01/2014 e final em 31/12/2014. Para cada ciclo que tenha alguma interface com o período considerado, para cada mês de ocorrência, somar todos os alunos que tiveram “situação final” registrada ao longo do período considerado, mais os alunos que ingressaram ao longo do período considerado, para cada mês de ocorrência, e somar todos os alunos que ainda estão com situação “em curso” no último mês de ocorrência de cada ciclo que esteja compreendido na interface com o período considerado para a análise. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de Concluintes: Concluinte é o aluno que integralizou os créditos e está apto a colar grau. No caso de cursos que exigem a conclusão de um estágio curricular, existe no sistema o status do aluno que “integralizou a fase escolar”, que não é ainda concluinte, por dever a aprovação no estágio obrigatório. Como é possível esta separação, para algumas análises podem ser interessante somar estes dois status, para outras, conhecê-los separadamente. Fonte de Dados: SISTEC.

Somatório do número de concluintes: Concluinte é o aluno que está apto a colar grau. No SISTEC é possível verificar este número de alunos que concluem com êxito o curso. Fonte de Dados: SISTEC.

Somatório de todas as situações finais: Número de alunos com algum registro de situação final (registrar evasão, registrar conclusão, integralizar em fase escolar, registrar desligamento, excluir, transferência interna ou transferência externa), compreendendo basicamente todos os alunos que estavam matriculados na turma. No SISTEC o ciclo de matrícula permite que se acompanhe o aluno até sua saída. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de Alunos retidos: O número de alunos retidos representa o total de alunos de um dado ciclo de matrícula que estejam em situação ativo, concluinte ou integralizado fase escolar, que tenham mês de ocorrência posterior a data final prevista para o ciclo de matrícula, e que pertençam

a um mesmo ciclo de matrícula. Retenção Escolar refere-se à subdivisão acadêmica de reprovação ou trancamento. É muito importante que um aluno não seja trocado de ciclo de matrícula, a não ser que realize novo ingresso na instituição, normalmente em outro curso, através da previsão de conclusão com novo ciclo de matrícula. O aluno reprovado ou que realizou trancamento e retornar para o mesmo curso, só que em nova turma, não deverá ter seu ciclo de matrícula trocado. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de docentes: O Docente em tempo integral (seja efetivo ou contrato temporário) presta atividades exclusivamente acadêmicas, considerando-se o regime de trabalho de 40 horas semanais. A quantidade de professores em regime de trabalho de 20h será multiplicada por 0,5 e a quantidade de professores em regime de 40h ou de Dedicção Exclusiva será multiplicada por 1. Este dado é atualmente conseguido através do sistema SIAPE e será utilizado para o cálculo do indicador “relação de alunos/docentes em tempo integral”, também conhecido como RAP. Fonte de Dados: SISTEC.

Titulação do corpo docente: Manual. Fonte: SIAPE.

Total de gastos: Consideraram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas. Os dados financeiros podem ser obtidos através do sistema SIAFI e serão utilizados para cálculo dos indicadores de gastos. Fonte de Dados: SIAFI.

Gastos Totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa. Fonte de Dados: SIAFI.

Total de Gastos com pessoal: Gastos com servidores (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios).Fonte de Dados: SIAFI.

Gastos com outros custos: Gastos totais de OCC menos (-) benefícios e PASEP, investimentos e inversões financeiras. Fonte de Dados: SIAFI.

Investimentos: Despesas destinadas ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente, e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro. Fonte de Dados: SIAFI.

Inversões financeiras: Despesas com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros. Fonte de Dados: SIAFI.

ANEXO II – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 3

De acordo com a Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012.

Concurso Seletivo – O procedimento por meio do qual se selecionam os estudantes para ingresso no ensino médio ou superior, excluídas as transferências e os processos destinados a portadores de diploma de curso superior.

Escola Pública – A instituição de ensino criada ou incorporada, mantida e administrada pelo Poder público, nos termos do inciso I, do art. 19, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Família – A unidade nuclear composta por uma ou mais pessoas, eventualmente ampliada por outras pessoas que contribuam para o rendimento ou tenham suas despesas atendidas por aquela unidade familiar, todas moradoras em um mesmo domicílio.

Morador – A pessoa que tem o domicílio como local habitual de residência e nele reside na data da inscrição do estudante no concurso seletivo da instituição federal de ensino.

Renda Familiar Bruta Mensal – A soma dos rendimentos brutos auferidos por todas as pessoas da família, calculada de acordo com o art. 7º desta Portaria.

Renda Familiar Bruta Mensal Per Capita – A razão entre a renda familiar bruta mensal e o total de pessoa da família calculada de acordo com o art. 7º desta Portaria.

ANEXO III – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4

De acordo com o Glossário do Inep:

Acessibilidade a portadores de necessidades especiais – Recursos que possibilitam a acessibilidade dos alunos com necessidades especiais a área ocupada pela Biblioteca.

Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas – Responder sim, caso exista Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas ou não caso não exista Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas nas dependências da Biblioteca. Referente a programas de sistema que auxiliem na atividade de pesquisa.

Acesso ao portal Capes de periódicos – Responder sim, caso exista Acesso ao portal Capes de periódicos ou não caso não exista Acesso ao portal Capes de periódicos nas dependências da Biblioteca. O Portal de Periódicos da CAPES oferece acesso a textos selecionados em diversas publicações periódicas internacionais e nacionais e publicações de resumos, cobrindo todas as áreas do conhecimento.

Área construída (m²) – Área construída e ocupada para as dependências da Biblioteca. Este dado está caracterizado na primeira parte do Relatório de Gestão – Análise de Infraestrutura.

Assentos – Assentos disponíveis para aqueles que frequentam a Biblioteca com a finalidade de pesquisa.

Bibliotecários – Servidor Efetivo que exerce o cargo de Bibliotecário.

Catálogo online de serviço público – Responder sim, caso exista Catálogo online de serviço público ou não caso não exista Catálogo online de serviço público nas dependências da Biblioteca. O Catálogo Público se refere ao acesso das informações da Biblioteca, a partir da internet.

Código da biblioteca no Inep – Código da Biblioteca atribuído pelo Inep

Comutações bibliográficas – Modalidade de cessão de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais. Entre os documentos acessíveis, encontram-se periódicos, teses anais de congressos, relatórios técnicos e partes de documentos.

Empréstimos domiciliares – Cessão de itens do acervo para serem utilizados fora da instituição pelo usuário.

Empréstimos entre bibliotecas – Modalidade de cessão de itens do acervo efetuada entre bibliotecas, baseada em acordos mútuos. Considerar os empréstimos emitidos e recebidos.

Equipamentos disponíveis para pesquisa – Equipamentos que se encontram nas dependências da Biblioteca e se destinem a pesquisa realizadas pelos usuários.

Estagiários, bolsistas e monitores – Pessoal que desempenha atividades de estágio, bolsista e monitoria referente a trabalhos prestados nas para a Biblioteca.

Exemplar – Exemplos adquiridos de um determinado material para compor o acervo.

Hemeroteca – Responder sim, caso exista Hemeroteca ou não caso não exista Hemeroteca nas dependências da Biblioteca.

Itens do acervo – Referente a quantidade de documentos que compõe a coleção da biblioteca.

Metragem destinada ao acervo (m²) – Área atribuída apenas ao acervo (totalidade de documentos que compõem a coleção da Biblioteca).

Nome da biblioteca – Nome de identificação da Biblioteca.

Outros:

Rede wireless – Responder sim, caso exista rede wireless ou não caso não exista rede wireless nas dependências da Biblioteca. Rede que possibilita conexão a internet, sem a necessidade de uso de cabos e fios, com acesso disponível aos alunos.

Salas de multimídia – Salas destinadas a apresentações que necessitem de recursos multimídia.

Salas ou cabines individuais para estudo – Locais disponíveis para estudos dentro da Biblioteca.

Sigla da biblioteca – Sigla de identificação da biblioteca no campus.

Título – Títulos de documentos que compõem o acervo bibliográfico. Fonte de Dados:

Usuários treinados em programas de capacitação – Programas que oferecem cursos de capacitação destinados a preparar o usuário para o uso de novas tecnologias disponíveis na biblioteca. Inclui as modalidades presencial e/ou tutorial. Responder que sim ou não.